

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 15
 Artista: Fabio Lopez
 Processo de Impressão: Ofsete + cor especial
 Folha: 24 selos, sendo 6 de cada motivo
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$2,00 cada selo
 Tiragem: 600.000, sendo 150.000 de cada motivo
 Área de desenho: 38mm x 38mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Data de emissão: 17/8/2013
 Locais de lançamento: Mucugê/BA, Arez/RN, Campo Maior/PI e Belém/PA
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2016 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852009593

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 15
 Art: Fabio Lopez
 Print system: Offset + special color
 Sheet size: 24 stamps, 6 of each design
 Paper: Gummed chalky paper
 Face value: R\$2,00 each stamp
 Issue: 600,000 stamps, 150,000 of each design
 Design area: 38mm x 38mm
 Stamp dimensions: 38mm x 38mm
 Perforation: 11,5 x 11,5
 Date of issue: August 17th, 2013
 Places of issue: Mucugê/BA, Arez/RN, Campo Maior/PI and Belém/PA
 Printing: Brazilian Mint
 Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2016 (this delay does not apply to stamps/minature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or yet, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
 English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009593

SOBRE O SELO

A quadra focaliza, artisticamente, elementos essenciais de cemitérios brasileiros tombados como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O Cemitério de Arez (RN) foi representado por um detalhe de seu portão tombado. O Cemitério do Batalhão (PI), por algumas sepulturas e uma árvore, destacando a beleza e a simplicidade do lugar. As sepulturas brancas à frente do fundo montanhoso são os elementos destacados do Cemitério de Santa Isabel (BA). O selo alusivo ao Cemitério da Soledade (PA) traz em detalhe a imagem de uma das muitas estátuas que ornamentam o local. O uso da cor prata dá aos selos um caráter de relíquia e preciosidade, valorizando a percepção dos cemitérios a serem preservados como patrimônio cultural. A técnica utilizada foi ilustração vetorial.

ABOUT THE STAMP

Artistically, the block of four focuses on some essential features of Brazilian cemeteries that have been listed as cultural heritage by the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN). Arez Cemetery (RN) is represented by a close-up of its listed gateway. Batalhão Cemetery (PI) is represented by some graves and a tree, highlighting the place's simplicity. The white tombs in front of the background mountains are the highlighted features of the Santa Isabel Cemetery (BA). The stamp showing Soledade Cemetery (PA) focuses on the image of one of the many statues that adorn the site. The use of the color silver gives the stamps an air of relic and preciousness, enhancing the perception of cemeteries as places to be preserved for their cultural heritage. The technique used was vector illustration.

EDITAL 15 – 2013

Emissão Especial Special Issue

Cemitérios Brasileiros – Patrimônio Cultural Brazilian Cemeteries – Cultural Heritage



Cemitérios Brasileiros – Patrimônio Cultural

Por meio dessa emissão, os Correios apresentam cinco cemitérios tombados pelo IPHAN, sendo desta forma reconhecidos como Patrimônio Cultural Brasileiro: o Cemitério de Santa Isabel de Mucugê/BA, o Portão do Cemitério de Arez/RN, o Cemitério do Batalhão/PI e o Cemitério da Soledade/PA.

Cemitério de Santa Isabel – Mucugê/BA

O cemitério de Santa Isabel, em Mucugê/BA, foi tombado pelo IPHAN em 1980, sendo inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. Está implantado na encosta rochosa da Serra do Sincorá, a noroeste da cidade. Sua construção foi iniciada em 1854 e concluída em 1886, estando o cemitério dividido em duas partes: uma plana, murada, situada sobre os terrenos de aluvião do vale onde estão as covas rasas e, a outra, construída por um conjunto de mausoléus sobre a encosta rochosa da Serra. Os mausoléus brotam da rocha nua, como a vegetação, numa integração similar às “locas” ou “tocas”, habitação dos garimpeiros que se instalaram na região. A distinção é promovida pela cor nos mausoléus, construídos em pedra e/ou tijolos, revestidos de arco e caiados. Muitos terminaram em arcos ornamentais, coroados quase sempre por pináculos; outros tantos são miniaturas de igrejas e capelas.

Portão do cemitério de Arez/RN

O portão do cemitério de Arez/RN foi tombado pelo IPHAN em 1962, com inscrição no Livro do Tombo Histórico. A construção data de 1822 e é atribuída ao capuchinho Frei Herculano, quando viveu naquela vila. De acordo com Câmara Cascudo, é considerada a peça mais sugestiva de todo o Estado, com seus ornamentos barrocos como decoração mural e frontispício de composição simétrica com cinco divisões feitas por colunas compostas. Na divisão central, em arco pleno e frontão em forma de sino encimado por cruz, localiza-se seu vão de acesso. Duas divisões ornadas por motivos florais ladeiam o arco e os nichos em arco pleno cercados por ornato vazam as duas divisões externas. As bases e o rodapé são marcados por motivos florais e na cornija, coroando as colunas, localizam-se pináculos em forma de lótus fechados.

Cemitério do Batalhão – Campo Maior/PI

O cemitério do Batalhão, localizado no município de Campo Maior/PI, foi tombado pelo IPHAN em 1938 e inscrito nos Livros do Tombo Histórico e das Belas Artes. Um dos mais importantes marcos da história do Piauí e da Independência do Brasil, o Cemitério do Batalhão guarda os restos mortais dos heróis da Batalha do Jenipapo, ocorrida em 13 de março de 1823, entre brasileiros armados apenas de foices, facões, espadas, espetos e velhas espingardas; e as tropas da cavalaria e infantaria do exército português, lideradas pelo Major Fidié. As sepulturas do Cemitério do Batalhão são marcadas apenas por montes de pedras soltas e uma cruz de madeira, sem inscrições ou qualquer adorno.

Cemitério da Soledade – Belém/PA

Tombado pelo IPHAN em 1964 com inscrição no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. Inaugurado em 1850 em meio a epidemias, com apenas 30 anos de utilização e mais de 30.000 sepultamentos, o Cemitério da Soledade conseguiu manter características do século XIX. Ali se encontram referências artísticas e arquitetônicas e os valores da sociedade da época em seus aspectos sociais, culturais e até econômicos, uma vez que já se sentiam os efeitos do Ciclo Áureo da Borracha. Esta necrópole surgiu nos moldes dos cemitérios monumentais europeus, ocupando uma quadra inteira em bairro nobre de Belém.

Sua inauguração marca o momento histórico da transferência dos enterramentos anteriormente feitos em Igrejas para um local específico para esse fim, onde ricos e pobres dividiam o mesmo solo.

Apesar de atualmente não exercer função de enterramentos, as pessoas continuam cultuando as almas às segundas-feiras. O uso inadequado por parte da população nestes túmulos é um fator agravante da degradação dos elementos escultóricos, artísticos e integrados.

Jurema Machado
Presidente do IPHAN

Brazilian Cemeteries – Cultural Heritage

In this issue, the Brazilian Post presents five Brazilian cemeteries that have been listed by IPHAN, Brazil's Historic and Artistic National Heritage Institute, ensuring that they are recognized as Brazilian Cultural Heritage: Santa Isabel Cemetery in Mucugê (state of Bahia - BA), the Gateway to Arez Cemetery (state of Rio Grande do Norte -RN), the Batalhão Cemetery (state of Piauí - PI) and the Soledade Cemetery (state of Pará - PA).

Santa Isabel Cemetery – Mucugê (BA)

The Santa Isabel Cemetery, in Mucugê (BA), was listed by IPHAN in 1980 and has been registered in the Book of Listed Archeological, Ethnographic and Landscape Sites. It is sited on the rocky mountainside of the Sincorá Range, to the northeast of the city. The construction began in 1854 and ended in 1886, with the cemetery divided into two parts: one being a flat, walled site situated on the alluvial terrains of the valley, where the shallow graves are located, and the other one consisting of a group of mausoleums on the rocky mountainside. These mausoleums sprout out of the naked rock, just like the vegetation, integrating in a way that is similar to the “burrows” or “warrens” inhabited by the prospectors that have moved into the region. The difference lies in the colors of the mausoleums, which are built out of stone and/or bricks, coated with plaster or whitewash. Many of them are finished with ornamental arches, almost always crowned by spires, while many others are miniature churches and chapels.

The Gateway to Arez Cemetery (RN)

The Gateway to Arez Cemetery (RN) was listed by IPHAN in 1962 and has been registered in the Book of Listed Historical Sites. Its construction dates from 1822 and has been attributed to the Capuchin Friar Herculano, who used to live there. According to Câmara Cascudo, it is considered to be the most suggestive item in the entire state, with baroque ornaments decorating its murals and a symmetrically composed frontispiece with five divisions made up of composite columns. In the central division, there is a full arch and a bell-shaped pediment with a cross on top, signaling the point of entry. Two divisions decorated with floral motifs lie on either side of the arch and there are full arch niches bordered by decorations leading into the two external divisions. The bases and baseboards are decorated with floral motifs and there are spires in the shape of closed lotuses on the cornice that crowns the columns.

Batalhão Cemetery – Campo Maior (PI)

The Batalhão Cemetery, located in the municipality of Campo Maior (PI), was listed by IPHAN in 1938 and has been registered in the Books of Listed Historical Sites and of Fine Arts. The Batalhão Cemetery, one of the most important landmarks in the history of Piauí and in the Independence of Brazil, is home to the remains of the heroes of the Battle of Jenipapo, which took place on March 13, 1823, between Brazilians armed only with scythes, machetes, swords, skewers and old rifles and the cavalry and infantry troops of the Portuguese Army, led by Major Fidié. The graves at the Batalhão Cemetery are marked only by piles of loose stones and a wooden cross, with no inscriptions or decorations.

Soledade Cemetery – Belém (PA)

Soledade Cemetery was listed by IPHAN in 1964 and has been registered in the Book of Listed Archeological, Ethnographic and Landscape Sites. It was opened in 1850 in the midst of epidemics, and after being in use for only 30 years it housed more than 30,000 graves. The Cemetery has managed to retain its 19th century characteristics, and artistic and architectural references can still be seen there along with the social, cultural and even economic aspects of the values of society at that time, since the effects of the Golden Age of the Rubber Boom could already be felt. This necropolis was modeled on the European monumental cemeteries, occupying an entire block in one of Belém's upmarket districts.

Its opening marked the historic moment when burials that had previously been carried out at churches, were transferred to a specific site set aside for this purpose, where rich and poor shared the same soil.

Although, nowadays, it is no longer used for burials, people still worship the souls on Mondays. The population's misuse of these tombs is one of the factors that had led to the degradation of the sculptural, artistic and integrated features.

Jurema Machado
President of IPHAN